

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM COMUNIDADE PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

SILVA, Luceme (AUTOR, RELATOR)¹

BRITO, Camila (AUTOR)²

SILVA, Janilson (AUTOR)²

SILVA, Jeane (AUTOR)²

SALDANHA, Zélia (AUTOR, ORIENTADOR)³

Introdução: As Instituições de Ensino Superior dos cursos da área em saúde, vem buscando uma forma inovadora para uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde ⁽¹⁾. O projeto de extensão é um processo educativo, científico e cultural que busca a articulação entre ensino e pesquisa para uma construção de saberes compartilhados entre acadêmicos e a comunidade ⁽²⁾. A saúde do indivíduo, deve ser vista como resultante das relações das variáveis ambientais, sociais e econômicas que pressionam as condições e qualidade de vida da população ⁽³⁾. Nesse sentido, o projeto “Caminhos Amazônicos” da Faculdade Cosmopolita, proporciona aos acadêmicos dos cursos de: Enfermagem, Farmácia, Biomedicina e Fisioterapia a inserção em comunidades, que o aproximam de sua prática profissional, executando ações de promoção à saúde e prevenção de doenças prevalentes da região. As atividades incluíram atendimento ambulatorial, exames laboratoriais, fornecimento de medicamentos, Fisioterapia e Educação em Saúde ^(4,5). **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas no projeto de extensão e analisar os desafios e perspectivas para formação do acadêmico de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por discentes do curso do 4º e 5º semestre de Graduação em Enfermagem, realizado na cidade de Barcarena Município de Abaetetuba, através de visitas mensais nas seguintes comunidades: Tauerá do Beja, Moju Mirim e Curú-Perê, no período de abril a dezembro de 2018. **Resultados e Discussão:** Durante o período do projeto, foram adaptadas salas em escolas públicas para que os alunos realizassem suas práticas profissionais de atendimento à população. Como discentes em enfermagem, tivemos a oportunidade de vivenciar as ações e condutas de Enfermagem, tanto em atendimento ambulatorial como em visitas domiciliares. As principais patologias identificadas foram: hipertensão, diabetes, parasitoses, lesões de pele, pediculose e dois casos confirmados da Doença de chagas. Identificou-se também, alta taxa de natalidade e ausência da realização do pré-natal. Foi possível, juntamente com a Enfermeira preceptora, realizar algumas intervenções de enfermagem, tais como: consulta de Enfermagem, prescrições de medicamentos de acordo com os protocolos preconizados pelo Ministério da Saúde (MS), além de palestras voltadas às demandas da comunidade e possíveis soluções para saná-las. No desenvolvimento das ações percebeu-se que os grupos de trabalho obtiveram uma ótima aceitação com aumento significativo dos participantes, bem como, o reconhecimento da comunidade local em relação ao trabalho realizado por todos os profissionais e alunos do projeto. **Considerações finais:** Verificou-se que ações simples e integradas com equipes multidisciplinares em regiões carentes, como as visitadas, são capazes de oferecer enormes benefícios, não só a comunidade como aos discentes dos diversos saberes acadêmicos que podem colocar em prática os ensinamentos obtidos em suas áreas de atuação. Tal modelo pode facilmente ser implantado como resposta ao desafio de levar cidadania duradoura a essas comunidades e ao mesmo tempo, traz essa realidade aos alunos ampliando a sua visão de fatores determinantes para doenças na comunidade.

¹Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade Cosmopolita. luck.lucemesilva@gmail.com

²Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, Faculdade Cosmopolita.

³Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UEPA), docente, Faculdade Cosmopolita.

Descritores (DECS): Relações Comunidade-extensão; Educação em Saúde; Enfermagem.

Referências:

1. OLIVEIRA, CS; BRÊTAS, AC; ROSA, A. A importância da extensão universitária na graduação e prática profissional de enfermeiros. **Currículo sem Fronteiras**, v. 17, nº 1, p. 171-186, jan/abr, 2017. Acesso: 18/01/2018. Disponível em:<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol17iss1articles/Oliveiro-bretas-rosa>.
2. FREITAS, TP; PAULA, C; ZANON, BP et al. Contribuições da extensão universitária na formação de acadêmicos de enfermagem. **Rev Enferm UFSM**. v.6, nº3, p. 307-316, jul/set, 2016. Acesso: 20/11/2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/314388913>.
3. DIAS, DG; STOLZ, PV. Projeto de extensão “Vivências para acadêmicos de enfermagem no Sistema Único de Saúde” na perspectiva do acadêmico. **J Nurs Health**. 2(2):440-5, 2012. Acesso: 03/01/2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3463>.
4. FERNANDES, KJSS; CLARO, ML; FIRMEZA, SNRM et al. Relato de experiência: Vivências de extensão na comunidade. **Rev. Ciênc. Ext.** v.12, n.1, p.97-104, 2016. Acesso em 15/01/2019. Disponível em: http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1205.
5. MANCHUR, J; SURIANI, ALA; CUNHA, MC. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão UEPG**. v. 9, nº 9, jul./dez, Ponta Grossa, 2013. Acesso: 22/03/2019. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao>.